

Clipping PROPONENTE JURÍDICA

A ARTELARIA PRODUÇÕES é uma associação, sem fins lucrativos, que atua na cidade Fortaleza desde 2007 criada por um grupo de artistas atores, bailarinos, circenses (arte-educadores), formados pelo Curso de Arte Dramática (CAD) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e curso técnico em dança do SENAC, IACC, tem como meta principal a realização de atividades culturais, laboratórios , residência, formação, e fruição artística na área da Dança, Teatro e do Circo para profissionais artistas da cidade de Fortaleza e interior do estado do Ceará.

Grupos parceiros : GRUPO FUZUÊ

O grupo Fuzuê, representado juridicamente pela associação Artelaria Produções, atua artisticamente no estado do Ceará desde 2006, sistematizando atividades corporais, pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos sobre o corpo, suas fragilidades e constrangimentos em um processo de criação que parte do circo e suas transversalidades.

Em 2020 o coletivo celebra quatorze anos de atividades continuadas. Nesses anos de atuação, o coletivo circense tem se destacado através de seu repertório artístico, atuando na área da formação e criação, por meio de cursos e oficinas permanentes, e consequente inserção de novos criadores na cena. Essa trajetória é também pontuada por diversos prêmios/incentivos municipal, estadual e federal, intercâmbios artísticos em Köln (Colônia – Alemanha) Mimecenter Köln (Schule für Mime und Physical Theater/ Escola de Mímica e Teatro Físico), Laboratório Artístico – Europa, em Paris – França, promovido em parceria com o Centro Internacional de Referência do Circo – CIRC, Festival Mundial de Circo e o programa Jovens Talentos do Circo – Europa, Estágios na Central del Circ- Barcelona, Academie Fratelline – Saint Denis/França, residências e formação no Centro coreográfico na cidade do Rio de Janeiro, Festivais de Circo em Recife-Pe, Minas Gerais - BH e curso de aperfeiçoamento Técnico na Escola Nacional de Circo- RJ, Circo Criollo - Argentina e apresentações no Brasil, Colômbia, Argentina, França e Cabo Verde – África. Atualmente realiza em parceria com o galpão da Vila o Co laboratório em Artes Circenses, projeto de formação circense contemplado no edital Escolas Livre da Cultura – 2016 SECULTCE e integra a rede Circo Futuro (plataforma de apoio à criação artística e ao desenvolvimento do Circo no continente sul-americano) articulando apoio e parceria na cidade Fortaleza – Ceará- Brasil.

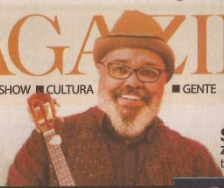
Espectáculos repertório: Picadeiro (2006), Respiro (2008), Olha ô Queima (2009), Desistência Poética (2012) Palafita (2013), Quando Chegar eu Conto (2016), Canil (2017).

MAGAZINE

■ SHOW ■ CULTURA ■ GENTE

Agenda mantida

Jorge Aragão mantém shows marcados para o final de semana. **Página 6.**



Show no Schivasappa

Zimba Groove se apresenta hoje no teatro e recebe convidados. **Página 3.**



OLIBERAL



Pará recebe o Palco Giratório

Espetáculo Palafita, do grupo Fuzûê, do Ceará, abre a programação do projeto de circulação nacional em Castanhal e Belém

ENIZE VIDIGAL
Da Redação

O Palco Giratório, circuito de artes cênicas do Serviço Social do Comércio (Sesc), completa 20 anos e traz ao Pará o espetáculo "Palafita", do grupo cearense Fuzûê. No palco, os artistas Edmar Cândido e Eric Vinícius trazem a performance de circo, usando as técnicas de sustentação e equilíbrio corporal entre duas pessoas como forma de representar o homem que ocupa a frágil e instável habitação erigida sobre igarapés, lagos e pântanos. Hoje, a apresentação será realizada no Sesc de Castanhal (Av. Barão do Rio Branco, 10), às 19 horas, e, na sexta-feira, 28, em Belém, no Centro Cultural Sesc Boulevard (Boulevard Castilho França, 522/523), no mesmo horário. A entrada é franca.

"Palafita" celebra os 20 anos do Palco Giratório, considerado o maior circuito de artes cênicas do país ao promover apresentações diversificadas de grupos nacionais e locais em várias cidades, sempre com acesso gratuito ao público. Este ano, o projeto visita 144 cidades em 26 estados e no Distrito Federal, com espetáculos e intercâmbios artísticos. Este ano, o Palco Giratório contará com a participação de 20 companhias, que somarão 685 apresentações artísticas e 1.188 horas de oficinas teatrais.

Em Palafita, duas pessoas buscam equilíbrio para reter a imagem das palafitas como estratégia de habitar um espaço. A morada cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana. "Utilizar o corpo como ferramenta é algo que nos permite transgredir uma narrativa linear. Em Palafita, não há começo ou final, estas ordenações temporais são relacionais e dependem muito do olhar e da narrativa que se forma em cada indivíduo que assiste à obra. Trazer o corpo como dispositivo, muitas vezes é permitir que o outro crie suas próprias conexões com



Espetáculo Palafita realiza performance de circo inspirada nas moradias características da Amazônia

a proposição. Por mais que o trabalho tenha um argumento lógico para o intérprete, teremos que admitir com os nossos corpos que os símbolos chegarão de maneira parti-

cular em cada corpo que compartilhe o espaço da apresentação, as pequenas narrativas neste espaço dizem muito", ressalta Edmar Cândido, que também dirige o espetáculo.

FORMAÇÃO

Na edição deste ano, o Palco Giratório possibilita não apenas o acesso gratuito do público aos espetáculos, mas também

o compartilhamento das experiências e conhecimentos dos artistas por meio de oficinas e mesas redondas, possibilitando o acesso a obras de artes cênicas e a difusão artística como ferramenta de transformação social. Por isso, após a exibição do espetáculo, os artistas do grupo Fuzûê permanecerão em Belém para realizarem a oficina gratuita "Corpo, Imagem e sobre o peso", que será no próximo sábado, 23, no Sesc Boulevard, das 14 às 20 horas.

Na oficina, Edmar Cândido e Eric Vinícius ensinarão as técnicas de acrobacia e de contato combinadas com a improvisação. Serão propostos jogos e procedimentos para a investigação corporal, explorando o peso do outro como estudo de composição imagética. As inscrições podem ser feitas até amanhã. Os candidatos têm que ter idade a partir de 15 anos.

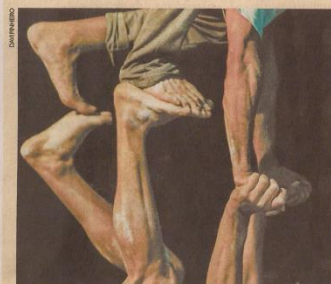
O Fuzûê atua há dez anos na sistematização de atividades corporais, pesquisas e experimentações na linguagem do circo e da dança. O

grupo tem atuação destacada na área da criação e formação nas artes do circo, com um repertório de habilidades que se conecta a diversas questões cotidianas, gerando espaço para discussões éticas, estéticas e políticas sobre o corpo e seus elementos no mundo contemporâneo. "O Pará, o Norte em especial, está sendo bastante aguardado, as imagens das palafitas no espetáculo chegarão a este público de uma maneira totalmente diferente dos outros lugares e acreditamos que esta relação habitual com este tipo de moradia nos fará acessar experiências muito especiais", conclui.

O PROJETO

O Palco Giratório é um projeto que vai além do circuito de espetáculos, pois leva ideias, provocações e questões lançadas pela curadoria para o Brasil, incluindo cidades pequenas. São 20 anos disseminando as artes cênicas, em diferentes manifestações e linguagens culturais, promovendo intercâmbio de modos de fazer, criar, pensar e sentir", aponta Raphael Vuarna, técnico de Artes Cênicas do Sesc. Ao longo de 19 edições, o projeto levou uma grande variedade de gêneros e linguagens artísticas para um público diversificado em 9.526 apresentações em todo o país, entre grupos de teatro de rua, circo, dança, entre outras linguagens artísticas.

Com uma curadoria formada por profissionais do Sesc, a programação selecionada para o Palco Giratório apresenta anualmente uma amostra importante da produção cênica brasileira. Os espetáculos são apresentados simultaneamente, percorrendo todos os estados brasileiros. Entre os destaques também está a peça "Caranguejo Overdrive", da Aquela Cia. de Teatro, vencedora de três prêmios Shell, e "DNA de DAN", Prêmio Fumarte de Dança Klaus Vianna. Nas próximas etapas, ainda este ano, o Pará vai receber grupos de artistas do Rio de Janeiro, de Mato Grosso, de Rondônia, do Distrito Federal e de Minas Gerais.



Serviço:

Palco Giratório apresenta o espetáculo "Palafita", do Grupo Fuzûê (CE)
 → **Datas:** hoje e sexta-feira, 28, às 19h
 → **Locais:** Sesc de Castanhal (Av. Barão do Rio Branco, 10) e Centro Cultural Sesc Boulevard (Boulevard Castilho França, 522/523), respectivamente
 → **Entrada:** Franca
 → **Classificação:** 12 anos
 → **Informações:** 3224-5654 e 3224-5305

2º FESTIVAL DE CIRCO ATUAL 2018 – BRASÍLIA -DF



Instrumentodever apresenta:

2ª edição
FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

ARRANHA-CÉU

7 a 16 DEZ

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO
GALPÃO INSTRUMENTO DE VER

Fotografia: Zunilda Vassalli
Desenho de luz e assistência: Nahuel Pisani
Desenho Gráfico: Cuatro Bocas Diseño
Vídeo: Nahuel Pisani
Construção de objetos: Cia, Nido
Apoio: Ministerio de Innovación y Cultura de la Provincia de Santa Fe, Festival Internacional de Circo Independiente de Buenos Aires (FICI) e Casa Laboratorio Guetral (Rosario)

Cia Nido nasce em 2014 na cidade de Rosário, na Argentina, focada no cruzamento da linguagem do circo, da dança e do teatro físico. É formado por Sofía Galliano (Argentina) e Juan Fernández (Uruguay). Ambos formados pela Escuela Municipal de Artes Urbanas de Rosário (EMAU). Juntos se viram na necessidade de criar uma linguagem cênica singular vinculando suas investigações técnicas pessoais e, desta modo, gerar de cada proposta cênica um universo de criatividade. Desde 2015 criam espetáculos de forma independente com os quais se apresentam em teatros e espaços não convencionais de diferentes partes da América Latina.

PALAFITA | COM GRUPO FUZUÉ (CE)
Classificação: 10 anos
Duração: 35

Dia 16 de dezembro às 18h
Sala Multiuso
Espaço Cultural Renato Russo

O espetáculo é uma proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés, ora reconstruindo formas de estar no outro. A sustentação do corpo sobreposto se dá pela busca de eixos estáveis, remetendo à imagem dos casebres lacustres que conhecemos por palafitas que se erguem em lagos e regiões pantanosas como estratégia de se habitar um espaço.

Coautoria, Direção e interpretação: Edmar Cândido e Eric Vinicius
Desenho de luz e operação: Wallace Rios
Residências de Criação: Central del Circo-Academie Fratellini (Laboratório Artístico - Europa, Centro Internacional de Referência do Circo - CIRC, Festival Mundial de Circo e o programa Jovens Talentos do Circo), Movvo / Centro de Formación y Creación en Teatro Físico
Realização e Produção: Grupo Fuzué e Artelaria Produção

Zunilda Vassalli

Davi Pinheiro

O Grupo Fuzué atua artisticamente no estado do Ceará desde 2006, sistematizando atividades corporais de pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos na linguagem do Circo. Em 2018 o coletivo

FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL 2018 – RECIFE -PE



FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL

TODA FAUNA & TODA FLORA

DE 2 A 11 DE NOV

TEATRO ST.ª ISABEL • APOLO • HERMILO
MUSEU DO ESTADO • DIVERSOS PALCOS

Ingressos nas bilheteiras dos teatros e site:
www.festivaldecircodobrasil.com.br
mais informações: 81 3441.1241

Palafita
Cia Fuzué // CE

Palafita é inspirada no conto "O Segredo da Tarde" de Eduardo Galeano. Encenado por dois artistas de circo, apresentam técnicas de mão a mão e AcroDuo. Eles trabalham equilíbrio e força por meio do contato entre os corpos, explorando as possibilidades de ocupação do espaço e a construção de novas formas, com toda a maestria da sustentação do corpo e sua busca por estabilidade, remetendo às imagens dos casebres que conhecemos por palafitas.

Quinta e Sexta 08 e 09/11, 20h
Teatro Hermilo Borba Filho
R\$20/R\$10

10 Indicação: 10 anos

Lazuz
ISRAEL / FRANÇA

O espetáculo tem o mesmo nome da companhia, Lazuz, que quer dizer "se mover" em hebraico. O espetáculo mostra a dinâmica da relação entre um acrobata e um malabarista, em que cada um tenta mover o outro de lugar. Eles duelam com pericia e domínio técnico. Lazuz fala sobre aceitação, espaços individuais e sensibilidade. A montagem já foi encenada em mais de 15 países, circulando pela Europa, Oriente Médio e América Latina.

Sábado 10/11, 20h
Domingo 11/11, 19h
Teatro Apolo
R\$20/R\$10

8 Indicação: 10 anos

ALTERNATIVO

**PALCO GIRATÓRIO
COMEÇA AMANHÃ**

Projeto completa 20 anos com a circulação de espetáculos e a realização de oficinas teatrais P. 5

O Estado do Maranhão

São Luís, Quinta-feira, 20 de abril de 2017

alternativo@mirante.com.br

O Estado do Maranhão São Luís, 20 de abril de 2017. Quinta-feira

ALTERNATIVO | 5

PALCO GIRATÓRIO

começa em SL

São Luís recebe amanhã, sábado e domingo o projeto Palco Giratório que este ano celebra 20 anos de difusão e fortalecimento da arte brasileira. Promovido pelo Departamento Nacional do Sesc, o evento será dividido em três etapas distribuídas nos meses de abril, maio, junho, julho e novembro nas cidades de São Luís, Imperatriz, Açailândia, Caxias e Itapecuru-Mirim. A primeira fase ocorre na capital com dois espetáculos circenses e uma oficina para interessados em teatro, dança e circo.

Amanhã, a partir das 19h, na Casa do Maranhão, será apresentado o espetáculo "Palafita", do grupo cearense Fuzê. A montagem traz o equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão, explorando as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. As imagens formadas em cena pelos dois artistas remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas por estacas. O conceito de moradia cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

Fundado em 2006, o grupo Fuzê sistematiza atividades corporais de pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos na linguagem do circo, teatro e da dança. O coletivo instiga discussões éticas, estéticas e políticas sobre o corpo e seus elementos no mundo contemporâneo.

Sábado, às 18h, o coletivo maranhense O Circo Tá na Rua sobe

ao palco da Casa do Maranhão com o espetáculo "Héstias". A montagem investiga o universo feminino através dos elementos circenses tecido acrobático, acrobacia de solo e malabares de fogo. Refletindo as experiências das atrizes que compõem o espetáculo, o objetivo é denunciar a violência contra a mulher de uma forma mais ampla.

O coletivo O Circo Tá na Rua existe desde 2013 e se propõe a construir um espaço de troca, multiplicação e divisão da arte do circo mediante treinos semanais gratuitos e públicos na Praça Nauro Machado, todas as segundas das 18h às 21h30. Nos encontros, a população tem acesso aos

materiais para o aprendizado das técnicas circenses, em um treino coletivo, construindo um espaço de formação, discussão e revitalização da arte circense.

Oficina

A oficina "Corpo, Imagem e Sobrepeso" visa compartilhar a pesquisa técnica e artística desenvolvida pelo grupo Fuzê na construção dos trabalhos "Palafita" e "Desistência Poética". A oficina será domingo, das 13h às 16h e das 18h30 às 19h30, no Casarão Angelus Novus (Praia Grande).

A partir da técnica da acrobacia combinada e do contato de improvisação serão propostos jogos e procedimentos para a in-



CENAS
do
espetáculo
"Palafitas"

Projeto está celebrando 20 anos de criação

vestigação corporal, explorando o peso do outro como estudo de composição imagética.

A capacitação é destinada a atores, bailarinos, circenses e estudantes. Com 20 vagas disponíveis, as inscrições podem ser feitas no setor de cultura do Sesc Deodoro.

Projeto

Nesta edição, o departamento re-

Projeto do Sesc terá três etapas e ocorrerá na capital e em Imperatriz, Açailândia, Caxias e Itapecuru-Mirim durante os meses de abril, maio, junho e julho; programação em São Luís será amanhã, sábado e domingo.

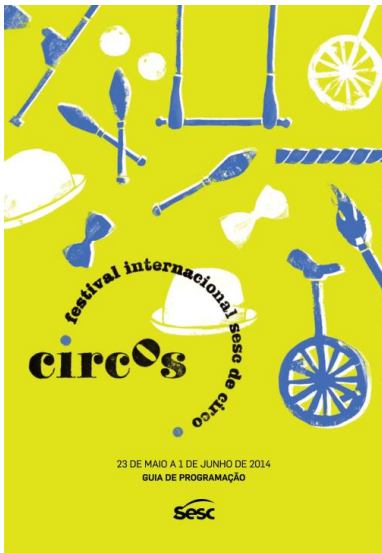
gional do Sesc no Maranhão receberá sete grupos artísticos das cinco regiões brasileiras selecionados para participar e viajar pelo Brasil. E, pela primeira vez, o Maranhão está incluído no roteiro do Circuito Especial do projeto, que homenageia artistas e grupos que contribuíram para o desenvolvimento das artes cênicas no país.

Durante as três etapas, se apresentarão sete grupos artísticos de outros estados, incluindo 10 espetáculos, uma performance, uma intervenção urbana, oficinas e intercâmbios. ●

Serviço

O que Palco Giratório Quando Amanhã, sábado e domingo Onde Casa do Maranhão (apresentações) e Casarão Angelus Novus (oficina)





PALAFITA

GRUPO FUZUÊ
(CE)

SESC POMPEIA

TER 21/5, 21h
QUA 28/5, 21h
QUI 28/5, 21h

Duração 30 min

Classificação Livre

Idade 05-15

Uso 05-12:30

Comentário 10-5

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Crépus até 12 anos dependentes de comentários

Coletoria e colaboração
Eduardo Cavalli
Eric Vives

Por meio do contato e equilíbrio entre os corpos na técnica de mímica e dança, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele.

As imagens formadas em cena remetem às palafitas - casas construídas acima do nível da água, sustentadas sobre estacas. O conceito de moradia aqui cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

Três quilos de areia de praia compõem a ambientação. Não há trilha sonora nem diálogos, apenas o ruído gerado a partir do contato entre os corpos e pela exatidão de suas ações.

O grupo Fuzuê foi formado em 2004 em Fortaleza e, desde então, dedica-se a produzir espetáculos com a fusão de diferentes linguagens artísticas, como a música, o teatro e a dança. O espetáculo "Palafita" foi criado a partir de estudos nas instituições europeias Academie Fratellini, em Paris, Central del Circo e Moveo, em Barcelona.

SÓLIDOS E FRÁGEIS

SEGUNDO VERSO

ONDE: Centro Cultural Dragão do Mar, Projeto Quinta com Dança
QUANDO: Quintas, 01, 08, 15 e 22 de Abril às 20h
QUANTO: R\$ 2,00 E R\$ 1,00

PROMOÇÃO: Artelaria

APÓIO:

PROGRAMA LUZ NO PICADEIRO

II SEMINÁRIO ENSINO DE ARTES CIRCENSES: EXPERIÊNCIAS DE VIVÊNCIA, GESTÃO E MEMÓRIA

▲ Classificação Indicativa: Livre

O **II Seminário Ensino de Artes Circenses - Experiências de Vivência, Gestão e Memória** é um evento integrante do 6º Festival Internacional de Circo do Ceará que tem como objetivo possibilitar o diálogo sobre práticas pedagógicas voltadas para a linguagem do circo, trazendo experiências e vivências dos diversos atores e propostas formativas no campo das artes circenses. Estão em discussão as metodologias, as pesquisas acadêmicas e as ações práticas de formação para os artistas integrantes desta linguagem. O Seminário é fruto de parceria com os projetos: "Co-laboratório em Artes Circenses", de gestão colaborativa da Artelaria produções, Galpão da Vila e Grupo Fuzuê, "Pensando as Artes do Circo" organizado pela APAECE, e "Formação em Circo" da Associação Cultural Canoa Criança.



Amor e paixão em destaque no Centro Dragão do Mar

O amor e a paixão ganham espaço de destaque no mês de março no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura com o espetáculo "Sim, Não, Talvez: Uma Doc-Dança Sobre o Barravento ou a Devastação da Calma", do grupo "Artelaria Produções"

em Fortaleza | 14/03/2012 - 15:48

0 0 0 0
LIKES TWEETS PLUS OPINIÕES

A- A+

O amor e a paixão ganham espaço de destaque no mês de março no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura com o espetáculo "Sim, Não, Talvez: Uma Doc-Dança Sobre o Barravento ou a Devastação da Calma", do grupo "Artelaria Produções". As apresentações acontecem nas quintas-feiras, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. O espetáculo tem censura livre e os ingressos custam R\$ 2,00 e R\$ 1,00.



Espectáculo faz parte do projeto Quinta com dança. Imagem: Marina Cavalcante

Espectáculo transita entre as linguagens da dança, do teatro, da música e das artes visuais. Com o texto "Sim, Não, Talvez...", de Ricardo Guilherme, distende-se em uma comunicação que se quer cada vez mais pessoal, testemunhal, embora sempre dialogando com o meio, se refazendo pelo espaço, se contagiando e embecendo-se das potências à sua volta.

Quinta com dança

A apresentação do espetáculo de dança "Sim, Não, Talvez: uma Doc-Dança sobre o Barravento ou a Devastação da Calma" faz parte da programação de março do projeto Quinta com Dança do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, contemplado por edital de estímulo à dança no Estado, lançado pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC).

Leia mais:

[Centro Dragão do Mar recebe projeto Curta o Gênero](#)
[Dragão do Mar e Centro de Fortaleza recebem feiras artesanais](#)

Com informações do Centro Cultural Dragão do Mar

Leia tudo sobre: Artelaria Produções* Centro Cultural Dragão do Mar* espetáculo* Instituto de Arte e Cultura do Ceará* Quinta com Dança* Ricardo Guilherme* teatro

CLARA CAPELO/ DIVULGAÇÃO



ARTES CIRCENSES

GALPÃO DA VILA

O Co Laboratório em Artes Circenses (CoLab Circo) realiza diversas ações formativas no Galpão da Vila (rua Joaquim Magalhães, 115 - Vila Demétrius, 01 - Benfica). Dentre os destaques, está o Laboratório Circo Futuro, ministrado por Beatrice Martins e direcionado a artistas circenses com três anos de atividades ininterruptas. A atividade - gratuita - acontece até sexta-feira, 30, das 14h às 18 horas.

Por **TERESA MONTEIRO**

Repórter da agenda cultural



MINISTÉRIO DA CULTURA
E ATACADÃO APRESENTAM:

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE
CIRCO
DO CEARÁ
2018 5ª EDIÇÃO

ALEJANDRO ALARCÓN VILLARROEL (CHILE)

OFICINA

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 25/10 A 05/11
NO SITE WWW.FESTIVALDECIRCOCEARA.COM

CORDA LISA - ALEJANDRO VILLARROEL (CHILE)

13 E 14/11 - 14H ÀS 18H - CO LABORATÓRIO

EVENTO COM TRADIÇÃO EM LIBRAS

TODA A PROGRAMAÇÃO É LIVRE E GRATUITA



PROJETO
HOJE TEM ESPETÁCULO

DIA 07 a 11 DE JANEIRO
14H ÀS 17H
MINISTRANTE: ERIC VINÍCIUS

GALPÃO DA VILA
Vila Demétrio 156 - Benfica, Fortaleza - Ceará



CO LABORATORIO
EM ARTES CIRCENSES

INSCRIÇÕES
16 A 27/JUL

RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

IN VER TIDAS

PERÍODO

TERÇAS E QUINTAS [AGOSTO]
15H ÀS 17H

OFICINA



Apoio:

ESCOLAS LIVRES
DA CULTURA

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"

ceará
cultura
SECULT

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Parceria:

CAIÃO
DA VILA

Arteria GRUPO FUZUÊ



FESTIVAL

A resistência do corpo arte



Recorte de "Molho". Espetáculo apresentado no Festival Corpo Arte em Fortaleza. Foto: Diogo Pinheiro

De hoje até o próximo dia 21, evento promove apresentações artísticas e diálogos sobre o corpo como ferramenta de protesto na cidade

MONITORIA SOCIAL
Reportagem

A palavra de ordem é ocupar. Para além das críticas, o projeto é dizer a todos e todos os tempos o tempo pode devotar, através das ações artísticas, impressões de denúncia de própria existência. Foi assim o reflexo da Cia de Dança Experimentos Experimentos, que, para comemorar seus dois anos de atuação, organizou, de hoje a 21 de abril, o Festival Corpo Arte.

Com uma programação inteiramente gratuita, o evento acontece em Fortaleza, durante toda a semana, apresentações de companhias e performances locais, nacionais e internacionais. Os artistas vêm de lugares como Belo Horizonte, São Paulo e Salvador (Bahia) para trazerem com diferentes espaços da capital cearense, são como o Teatro Público, a Pilha do Fetiche, o Seal Truena, a Praça do Teatro São José e o Teatro João de Alencar.

A ideia é ocupar esse espaço como lugar de crítica e de reflexão das práticas das instituições artísticas do corpo, questionando modelos tradicionais de estética, visando dramaturgias, desafiando padrões de representação e mostrando a potência dessa ferramenta física de expressão.

O Ministério do evento, Paulo Lima, que também dirige a

Cia de Dança Experimentos, explica que o festival — que funciona como uma continuação do Sesi/Funarte Corpo Arte realizado no ano passado — é inspirado no trabalho político, "Introdução que todo corpo, dança e estética assume um papel político e não trabalhemos com a arte pela arte, mas sempre com um ato de resistência", esclarece.

Nesse sentido, a programação do evento, cuja curadoria ficou a cargo da Experimentos, é pensada de forma a possibilitar as experiências com diferentes corpos e gestos. "O lugar do artista é na rua, apresentando-se para todos os olhos e trazendo consigo o território, não deixando a cultura como um objeto de estufa dentro da estrutura teatral", defende Paulo.

Abertura
Assim da abertura oficial, hoje à noite, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o grupo cearense "Um dois corpos de dança" — constituído pelos performers Felipe Araújo e Emanuel Sousa — protagoniza o espetáculo "E corpo", às 19h, nas proximidades do Teatro São José, no Centro de Fortaleza, entre outros e pedestres.

A abertura da abertura,

SAIBA MAIS



ESPECTÁCULO "MOLHO"



HAMBURGA DANCE COMPANY



ESPECTÁCULO "AMANHÃ CÉU"

PROGRAMAÇÃO

MELE
"Corona", do Grupo de Dança (G2)
19h - Local: Teatro Dragão do Mar
20h - Local: Teatro Dragão do Mar
21h - Local: Teatro Dragão do Mar

QUARTA DIA
"Artes de Cia", do Teatro São José
19h - Local: Teatro São José
20h - Local: Teatro São José
21h - Local: Teatro São José

QUINTA DIA
"Um dois corpos de dança", do Grupo de Dança (G2)
19h - Local: Teatro São José
20h - Local: Teatro São José
21h - Local: Teatro São José

prevista para as 20 horas, com a presença do secretário de cultura do Estado, Guilherme Sampaio, será marcada pelo espetáculo "Um dois corpos de dança", do Grupo de Dança (G2) do Teatro São José, que volta ao solo cearense depois de 15 anos.

O espetáculo é inspirado na condição de estar vivo, de "cair e levantar", e propõe lutar e lutar de forma no processo homem-mundo, através da jornada entre a inspiração, a fantasia e a realidade da realidade.

O Primeiro Ator realiza, ainda, uma segunda apresentação, na Praça da Ferraria, nesta quarta, às 16 horas. Em "Quem é quem de rua", seis bailarinos envolvidos na criação e no desenvolvimento do trabalho buscam aproximar o público na transição do movimento.

Mais apresentações

Outro espaço a ser utilizado pelo Festival Corpo Arte é a fachada do Cine-teatro São Luiz. Na quinta, às 14 horas, o grupo Teatro Buca, de São Paulo, apresenta o espetáculo "Amor e Cia". O evento é anunciado no século XXI, numa cidade grande, moderna e

lotada com tentativas estranhas arquitetônicas. Experimento e isolamento, a efemeridade e a conexão das relações, e por isso uma história de pessoas sem nome que vivem num mundo estranho, moderno e vertical.

De hoje, nos EUA, vem a Companhia Dança Company. O grupo se apresenta inicialmente no dia do evento, no Seal Truena Truena, às 20 horas, com um trabalho que gira em torno de temas atuais e é uma inserção numa espécie de zona hipnótica.

Além disso, outros projetos de inserção com a própria Cia Experimentos devem permitir a presença do grupo estabelecendo por Fortaleza. Referência do teatro brasileiro de dança na capital, o objetivo de Paulo Lima é trabalhar em diálogo com as instituições de ensino, como a performance e o teatro. "É esse lugar que a gente quer estar: um ambiente de possibilidades, sem restrição".
[Leia mais na página 2]

Mais informações

Festival Corpo Arte De 14 a 21 de abril
Programação em
http://www.corpoarte2013.com.br
Outros links para informações de abertura e programação estão disponíveis gratuitamente, no site do festival (www.corpoarte2013.com.br) e no site do Teatro São Luiz (www.teatro-sao-luiz.com.br).

As palafitas imaginárias

Dança, teatro e arte circense compõem a dramaturgia do espetáculo que o grupo Fuzuê apresenta sábado (26) e domingo (27), no Teatro Dragão do Mar

FRACIMA SALES
Reportagem

Uma metáfora sobre a condição de incerteza do estar no mundo, representada por movimentos corporais que evocam as estratégias de sobrevivência de quem está nela. É este o ponto de partida para a construção do espetáculo "Palafita", do grupo Fuzuê. No palco do Teatro Dragão do Mar, sábado (26) e domingo (27), às 20h, os acrobatas e atores Edmar Cândido e Eric Vinícius usam os próprios corpos para expressar o modelo arquitetônico das edificações, localizadas em áreas desapropriadas pelo poder público, deixando suas posições sujeitas às intempéries do tempo, da política e da economia.

Em épocas de crise, as casas são, frequentemente, invadidas pelas especulativas, como aconteceu às margens do rio de águas turvas, no Norte do Rio. Palafitas reais e imaginárias fazem parte da criação.

O espetáculo remete ao gênero narrativo de aventura, que não se dá apenas no contexto material, mas, também, no campo da subjetividade. Mas "Palafita", cuja dramaturgia é fruto de laboratórios realizados pelos autores na França e em Barcelona, também fala de sentimentos — a solidariedade é um deles — expresso nos encostos dos corpos. Em alguns momentos, são as mãos que ajudam no equilíbrio; noutros, os pés, fazendo com que a necessidade de continuar se equilibrado que os uniu em corpos.

Fuzuê

Em 30 minutos, a arte dá uma direção e o olhar para as dimensões social e psicológica do tema. Moralitas precárias, frágeis e isoladas, as palafitas servem de ilustração para a situação do ser humano no mundo. Os criadores foram buscar inspiração no livro "Vagabundo", do escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015), em especial no conto intitulado "Segredo no cair da tarde", fala sobre perda e desejo, elementos explorados no trabalho.

Edmar Cândido divide com Eric Vinícius a autoria da criação, mescla dança, teatro e arte circense, tendo como foco movimentos precisos e harmônicos. Apesar da discussão sobre as possibilidades de adaptação do corpo, que se submetem a construções impostas pela vida.

"O espetáculo trabalha com a fusão de linguagens", observa Edmar Cândido, citando o teatro e a dança, embora os artistas tenham formação circense. Esclarece que a obra explora as técnicas de equilíbrio sobre corpo e a mão a mão, tendo sido necessária a realização de treinamento e pesquisa para a composição da dramaturgia. O objetivo é representar, simbolicamente, a técnica usada na construção das palafitas para o trabalho artesão, centrado no equilíbrio do corpo.



O espetáculo remete ao gênero narrativo de aventura, que não se dá apenas no contexto material, mas, também, no da subjetividade

Centrado na força da dramaturgia, "Palafitas" mistura teatro e dança, criando a partir do estranhamento diário

Na realidade, o que os autores querem evidenciar é a situação de fragilidade dos moradores das palafitas, reivindicando que eles sejam vistos como trabalhadores e moradia, ao invés de acrobacias dos corpos. "Como posso construir a minha casa", explica, fazendo alusão a metáfora que conduz a realização do espetáculo. Compara a uma brincadeira feita pelos atores na busca do equilíbrio do corpo um do outro. Assim vão construindo suas palafitas imaginárias.

Dramaturgia

Centrado na força da dramaturgia, "Palafitas" mistura linguagens das artes cênicas, criando a partir do estranhamento diário, fazendo uso de movimentos aéreos. Para o cenário, os atores da companhia Fuzuê lançam mão a 40 quilos de areia — que é usada para representar a água das palafitas. A cenografia finaliza a ligação entre espaço vasto, corpo e areia. O apelo do espetáculo é para a condição humana, justificando a economia de cenário e de figurino.

A montagem pressupõe uma condição de equilíbrio entre dois corpos, sentindo ao sentido de moradia, que significa proteção tanto física quanto emocional. "A ideia do trabalho surgiu a partir do treinamento diário, nos intervalos das práticas de aereo, entre uma pausa e outra, o equilíbrio em mãos foi tornando-se um possível argumento para a criação de Palafita", pondera Edmar Cândido.

As técnicas exploradas pelos artistas são os aéreo, o trapézio e a corda; mas no espetáculo recorre as atividades no chão e as acrobacias combinadas. "O conceito de moradia no espetáculo é trabalhado a partir das imagens criadas com o corpo adormecido, posturas como a criança agachada nesta casa", revela.

Os bailarinos usam o corpo para expressar a realidade das palafitas
Foto: Alice Caymmi

Mais informações:

Apresentação de Palafita, do grupo Fuzuê, sábado (26) e domingo (27), às 20h, no Teatro Dragão do Mar, Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Francês, Natal.
Contato: (55) 3488.8600



← Artigos Próximos →
Publicado em 2 de fevereiro de 2015 por Assecom

Quarta Cultural recebe espetáculo teatral Palafitas



A edição da Quarta Cultural Maciço de Arte do próximo dia 4 conta com o Grupo Fuzuê, apresentando o espetáculo teatral Palafitas, às 18h30, no pátio administrativo. A peça tem duração de 30 minutos e a classificação é livre.

Por meio de contato e equilíbrio entre os corpos na técnica da mão a mão, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. As imagens formadas em cena remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas por estacas. O conceito de morada, aqui, cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

A obra já percorreu Fortaleza/CE, Praia, capital de Cabo Verde, São Paulo, então outras cidades, desde 2013. Veja o vídeo do espetáculo.

Movimenta Unilab

A Quarta Cultural Maciço de Arte está inserida na programação da Ação Movimenta Unilab 3ª edição – “Narrativas sensíveis”, que ocorre nos campi da Liberdade, em Redenção/CE, e dos Malês, em São Francisco do Conde/BA. A ação teve início em 18 de janeiro e se estende até 26 de fevereiro. Confira aqui a programação completa.

[Share](#) [Tweet](#) [Email](#)

Publicado em Arte e cultura, Extensão e ações comunitárias, Notícias, Proex, Últimas Notícias por Assecom. Marcar Link Permanente

ACESSO RÁPIDO

- ESTUDE NA UNILAB
- ÁREA DO ESTUDANTE
- ÁREA DO SERVIDOR
- CONCURSOS
- SISTEMAS SIG
- CALENDÁRIO ACADÊMICO

Curta a Unilab no Facebook e acompanhe nossas informações!

INTERNACIONAL

- PORTUGAL - País receberá estudantes brasileiros para licenciaturas por meio de edital da Capes
- CPLP - Os desafios e avanços do acordo ortográfico da Língua Portuguesa
- ANGOLA - Sociedade civil propõe ensino dos Direitos Humanos nas escolas angolanas
- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - Filme produzido nesse país fortalece poder da mulher contra a violência doméstica

CPLP
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

RIPES
Rede de Instituições Públicas de Educação Superior

AULP
Associação dos Universitários de Língua Portuguesa

EVENTOS

COLÓQUIO INTERNACIONAL
DISCUTINDO INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

VÍDEOS

Unilab: Evolução de estrutura da Universidade

MAIS VIDEOS

<p>INÍCIO INSTITUCIONAL GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA EXTENSÃO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</p>	<p>Campus de Liberdade Avenida da Abolição, 3 – Centro CEP - 62.790-000 Redenção – CE – Brasil Tel + 55 (88) 3332.1414</p> <p>Unidade Acadêmica dos Palmares Rodovia CE 900 – Km51 CEP - 62795-000 – Aracaju – CE – Brasil</p>	<p>Campus das Auroaras Rua José Franco de Oliveira, s/n CEP - 62.790-978 Redenção – Ceará – Brasil</p> <p>Campus dos Malês Av. Juvenal Eugênio Quintoz, s/n – Centro CEP - 43900-000 São Francisco do Conde – Bahia – Brasil Tel. + 55 (71) 3651.6258</p>
--	--	---

Gerenciado por Assessoria de Comunicação - Assecom - Unilab

ESPETÁCULO PALAFITA - GRUPO FUZUÊ

LOCAL: Espaço Cultural Frei Tito de Alencar -

Escuta (Endereço: Rua Noel Rosa, 150 - Pici - Fortaleza - CE

DIA: 14 DE FEVEREIRO ÀS 19HS

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/44561>

14/02/2015, Sábado

Busca OK

SECRETARIA DA CULTURA
Governador do Estado do Ceará

Institucional informações sobre a Secretaria

Editais Acompanhe os Editais e seus resultados


Ação Cultural Conheça as Ações Culturais do Ceará

Apoio a Projetos Apoie, Venenato e Outras Pontas

Sinf Sistema de Informações Culturais

400

Plataforma de Circulação: Grupo Fuzuê chega a Fortaleza com o espetáculo "Palafitas"
Out. 12 de Fevereiro de 2015 08:34



Segundo o cronograma de apresentações da Plataforma de Circulação, o Grupo Fuzuê chega a Fortaleza com o espetáculo *Palafitas*. Composto por dois artistas de circo, que dialogam no palco com as técnicas circenses de mão a mão e AcroDuo, os acrobatas trabalham o equilíbrio por meio do contato entre os corpos, explorando as possibilidades de ocupação do espaço em que circulam e a construção de novas formas dentro dele. O grupo se apresenta neste sábado, 14/02, às 19h, no Espaço Cultural Frei Tito Alencar (Rua Noel Rosa, 150, Henrique Jorge, Fortaleza). A Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará é uma iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecenato Estadual, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés ora reconstruindo formas de se estar no outro, o espetáculo exibe toda a maestria da sustentação do corpo e sua busca por estabilidade, remetendo à imagem dos casabres lacustres que conhecemos por palafitas, erguidos em lagos e repêlles pantanosas como estratégia de ocupação de um espaço. Na peça, o conceito de morada inventa e subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana. O trabalho é inspirado na obra de *O segredo no car de tarde*, de Eduardo Galeano.

Sobre a Plataforma de Circulação:

A Plataforma de Circulação de Músicas e Artes Cênicas do Ceará promove, de dezembro de 2014 a março de 2015, a circulação de espetáculos de música, teatro, dança e circo por municípios cearenses, descentralizando o acesso a apresentações artísticas e culturais e promovendo um intercâmbio entre cenários e linguagens. Através de edital, foram selecionados 16 grupos e artistas, nas áreas de artes cênicas e música, para promover ações formativas e realizar, cada um, nove apresentações, em três municípios cearenses, incluindo Fortaleza. Ao todo, serão até 144 apresentações e 48 ações formativas, beneficiando 33 municípios. O projeto é uma iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecenato Estadual, da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará (Secult).

::SERVIÇO::

Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas do Ceará – Espetáculo "Palafitas":
Domingo - 14/02, às 19h
Local: Espaço Cultural Frei Tito Alencar - Rua Noel Rosa, 150 - Henrique Jorge, Fortaleza
Teaser: <http://vimeo.com/95289495>

Serviços

- Ao Vivo
- Acesso Grátis
- Banco de Palafitas
- Calendário de Ações Culturais
- Carteira de Autorização Cearense
- Cultura na Internet
- Dados Comemorativos do Ceará
- Identidade Visual do Governo
- Leituras
- Manual de Prestação de Contas
- Portal de Congressos do Estado
- Programas Organizacionais para Execução de Projetos
- Símbolos do Ceará
- Webmail Institucional
- Quênia

CONVÊNIOS COM A SECULT
Confira as novas regras

Calendário

Fevereiro 2015

0	2a	3a	4a	5a	6a	7
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Rua Ipiranga, 500 - Centro, Fortaleza-CE
CEP: 10.125-100 - Ver localização no mapa Fone: (85) 3391.8700/3391.4737
© 2011 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.

ESPETÁCULO 04/08/2015 - 12h36

Temporada de Arte Cearense apresenta "Palafita" nesta quarta

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

NATALIA GARCIA/ DIVULGAÇÃO



A Temporada de Arte Cearense apresenta o espetáculo *Palafita* nesta quarta e no dia 12 de agosto, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (Praia de Iracema). No palco, Edmar Cândido e Eric Vinícius - por meio

de contato e equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão - exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. R\$ 6 (inteira). Classificação: 12 anos.

Outras info: 3488 8600.



Festival Estação Corpo Arte
Página curtida · 18 de abril ·

Palafita / Corpo Arte 2015

Imagem © Wesley Nascimento / Adianto



Foto: Paulo José



Maloca Dragão
2 de maio ·

publicação de Maloca Dragão.

Palafita



Maloca Dragão adicionou 3 novas fotos.

Na técnica do mão a mão, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação do espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele.

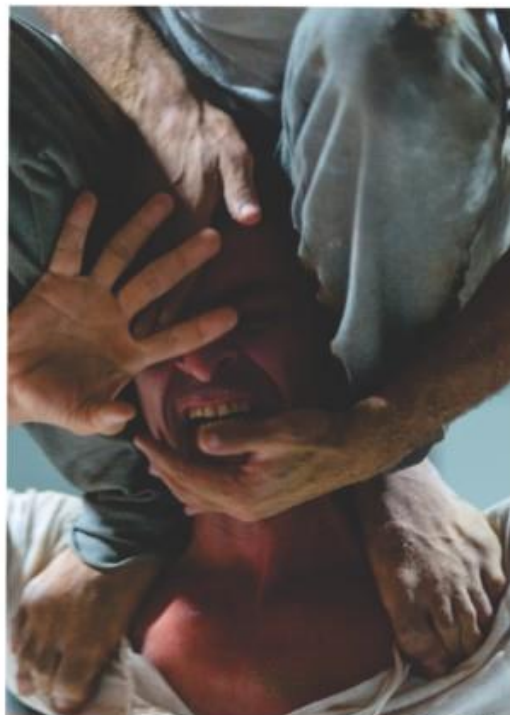


Foto: Davi Pinheiro



SIM: NÃO: TALVEZ:

Alpendre, dias 07, 09, 14 e 16 de dezembro, 19h

Entrada franca e mediante reserva:
88687774 / 87947302 / 88515453



Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Viana 2009



RESPIRO

PROJETO FUZUÊ NA RUA
Apresentação Espetáculo Respira

PROJETO FUZUÊ NA RUA
 LOCAL: TRAIRIBITAPOCA
 DATA: A partir de 14:06 às 9hs



Este projeto é financiado pelo BNDES através do Edital 001/2009 de Fomento Cultural

MARCAS DA INFÂNCIA EM TODA PARTE

VIDA & ARTE VIU

EM RESPIRO, O GRUPO FUZUÊ
INVESTIGA NOVOS VOCABULÁRIOS
CORPORAIS A PARTIR DA MISTURA DE
CIRCO E DANÇA

AMANDA QUEIRÓS >>> DA REDAÇÃO

O menino brinca na rede. Joga-se de um lado para o outro e balança as perninhas. Enrola-se até não poder mais e faz dela casulo. Gira, gira, gira e depois experimenta o quão alto o vai-e-vem pode alcançar. Mais que um instrumento para dormir, a rede é um martelo que entalha, dia-a-dia, milhares de curvas no corpo de quem a tem como objeto do cotidiano. São traços que sugerem aconchego e proteção - as mesmas sensações sem as quais não existiria a noção de segurança responsável pela fruição da brincadeira e do jogo.

Os integrantes do Grupo Fuzuê remexeram as próprias memórias para lembrar essas vivências. Deu vontade de brincar de novo, mas o corpo não é mais o mesmo. Ele abandonou a rede para aninhar-se na cama. Também cresceu e recebeu diversas interferências além daquelas vividas na infância. Está posto aí o desafio de *Respiro*, espetáculo em cartaz todas as quintas-feiras de junho no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A brincadeira nunca vai ser retomada, mas sim atualizada. Nesse caminho, surgem

várias questões. Onde estão aquelas curvas do corpo infantil? Como elas dialogam com as outras referências que se instalaram neste corpo? O que pode vir à tona se elas forem exploradas e inscritas na contemporaneidade?

Os intérpretes-criadores Emanuel Breno, Edmar Cândido e Rafael Abreu começam a responder a essas indagações de um ponto, no mínimo, interessante: o plano aéreo. É que o Grupo Fuzuê nasceu, em 2001, com base nas artes circenses. Aos poucos, ele passou a dialogar e a incorporar também a dança contemporânea. O resultado disso é o surgimento de um campo de investigação pouco explorado tanto por uma linguagem quanto por outra. Ao tirar o corpo da firmeza

Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno



Espectáculo
Respiro em
cartaz hoje no
Teatro do Centro
Dragão do Mar

dele. Dessa forma, correm-se menos riscos, mas perdem-se mais oportunidades.

Justamente por conta desse perfil urbano, os intérpretes-criadores também trabalham no espetáculo a noção de rede como forma de conexão com o outro através dos meios de comunicação. Há uma busca de interatividade com o público e de colocá-lo explicitamente como co-participante do espetáculo. No entanto, a imagem dos movimentos e das brincadeiras na rede de tecido é tão marcante que chega a sufocar alguns desses momentos, apontando para a necessidade do fortalecimento do vínculo entre os dois aspectos colocados em evidência.

Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno. No processo de composição, os três integrantes voltaram o olhar para o interior, entraram em contato com teares manuais e mergulharam na obra de Câmara Cascudo (1898-1986), um dos maiores antropólogos e folcloristas brasileiros, para tomar dimensão da representatividade das redes. O espetáculo foi premiado no

vida&arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2008
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO

IMAGENS

Apresentação do espetáculo Palafita - Grupo fuzuê
II Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde
na Feira Mundial da Palavra - 2013



Foto: Davi Pinheiro

O movimento e o consumo popular

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 31 DE FEVEREIRO DE 2011
WWW.OPOVO.COM.BR • O POVO

DANÇA

Thiago Barros
Especial para O POVO
thiagobarros@opovo.com.br

Das visitas feitas às feiras livres do Crato e de Juazeiro do Norte, eles tiraram o nome. Olha Ô Queima! era a expressão usada pelos vendedores para anunciar seus produtos. Observando com mais cuidado, Emanuel Breno, membro do Grupo Futuê e um dos diretores do espetáculo de dança que tem apresentações durante todas as quintas-feiras do mês, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, percebeu, ainda, outra coisa. Ele notou que existe um aspecto do consumo que está ligado à necessidade incessante que as pessoas têm de se livrar daquilo que é velho ou usado e que queria abandonar isso.

Se, por um lado, esse império da efemeridade é o motor que impulsiona o mercado, o "burbulento churrasco" dos produtores adquire mais relevância nos dias de hoje, nos quais tudo gira em torno da publicidade. Nesse sentido,

Olha Ô Queima! está impregnado de utopias. "É uma forma de conquistar o público", afirma Emanuel sobre a expressão que dá nome ao show. Tal preocupação faz parte, sem sombra de dúvidas, do planejamento de todo vendedor. "A gente mesmo está vendendo o espetáculo. Não podemos fugir disso. Ele tem ingressos que são vendidos a preços simbólicos, mas não deixa de ser um produto", comenta, de forma esclarecida, o pensador cultural.

Mas não foram somente essas características que Emanuel encontrou na familiar sociedade do consumo. Dentro do processo de pesquisa, iniciado por volta de dois anos atrás, outro produto já foi gerado, este mais voltado para a relação que o homem, tanto do campo quanto da cidade, tem com certos aparelhos eletrônicos. Trata-se de *Respiro*, que aborda a relação do homem com a rede de comunicação que o circunda. Da ideia trazida pela palavra "rede", o Futuê desenvolveu seu mote, prando lado a



Antes de chegar ao Dragão, o duo de Emanuel Breno e Edmar Cláudio percorreu por várias praças da Cidade

lado, com todas as implicações que isso acarreta, o tradicional instrumento de dança típico da região Nordeste e o conceito que remonta à globalização e modernidade. Em *Olha Ô Queima!*, a atenção da montagem se amplia para um tema evidentemente atual. "Consumo não é só o ato de comprar. Existem

muchas coisas envolvidas aí", explica Emanuel, que divide a direção do espetáculo com Edmar Cláudio. Além dos dois, fazem parte também do grupo Henrique Castro e Luiz Otávio. Juntos, eles expressam o que identificaram como "dança política": "O espetáculo não é só o corpo em movimento. Focamos para

além disso. Mas não defendemos nenhuma bandeira. Apenas pomos as cartas na mesa para o espectador fazer seu julgamento", afirma o diretor. E o Futuê o faz por meio de uma abordagem multidisciplinar. Há, dentro da apresentação que se desenvolve em fevereiro no Dragão do Mar, elementos de circo e até

mesmo recursos de videodança, que fazem parte da proposta geral. Tudo para passar melhor a mensagem. De fato, ao discorrer sobre essa faceta do espetáculo, Emanuel explica que ele que surgiu de forma natural. "O nosso grupo é formado por atores, bailarinos e músicos. Até por isso, a gente tenta trabalhar nesse locus de possibilidades. Trabalhamos muito com a ideia de colaboração", diz. Corroborando com a abundância multiplicidade de linguagem, eles pretendem lançar um livro sobre os pontos levantados em palco.

SERVIÇO

OLHA Ô QUEIMA!
Espectáculo do Grupo Futuê, sob direção de Emanuel Breno e Edmar Cláudio. Em cartaz no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, todas as quintas-feiras de fevereiro, a partir das 20h. Ingressos: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (criança). Outras informações: 3488-8600.

14

vida&arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 04 DE FEVEREIRO DE 2011
WWW.OPOVO.COM.BR • O POVO

PROGRAMA-SE!

EM DESTAQUE

Quinta com Dança apresenta Olha ô Queima!

Com suas pesquisas teóricas e práticas iniciadas a partir de reflexões nas relações entre consumo, mídia e o homem, o grupo Futuê entra em cartaz neste mês de fevereiro com o espetáculo *Olha ô Queima!* às quintas-feiras, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema).

Com direção de Edmar Cláudio e Emanuel Breno, o espetáculo, cartaz do projeto Quinta com Dança, teve como ponto de partida a discussão sobre a industrialização e a consequente aceleração do processo de fabricação, até mesmo o consumo alienado dos produtos industrializados.

Olha ô Queima!, assim, discute o que está no extremo do comércio, colocando em sua questão questionamentos como "O que tem faltado para que todos tenham uma necessidade



de preenchimento?". "Por que recorrer ao trânsito entre uma mercadoria e outra em busca de uma sensação de satisfação que não é duradoura, entrando num círculo vicioso de compra e venda?", "Quem lucra no final da história?",

SERVIÇO

Olha ô Queima! - As quintas-feiras de fevereiro, sempre às 20h, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (criança). Outras informações: 3488-8600.

DANÇA & EXPOSIÇÕES

VIDA & ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A DANÇA, MÚSICA, TEATRO E EXPOSIÇÃO. A programação pode ser feita com antecedência de 30 dias antes da data do evento. Para saber mais sobre o programa de programação de dança, música, teatro e exposição, consulte o site www.opovo.com.br/programa. As informações publicadas são de responsabilidade dos editores dos eventos. Cabe à Rede a seleção e a curadoria política.

Projeto Ocupação em Trânsito realizado no I semestre de 2013 no Interior do estado do Ceará.



A instalação performática Desistência Poética é um projeto de espetáculo que participou em dezembro de 2012 do Laboratório Artístico – Europa, realizado na Académie Fratellini em Paris na França, promovido em parceria com o Centro Internacional de Referência do Circo – CIRC, Festival Mundial de Circo em Belo Horizonte e o Programa Jovens Talentos do Circo – Europa/ Circus Next. O mesmo projeto foi premiado pelo Edital de Concurso Público III Prêmio de Incentivo ao Circo na cidade de Fortaleza 2011/Secretaria de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR e o Prêmio Funarte de Artes Cênicas nas Ruas 2012.

O projeto de espetáculo tem um caráter instalativo e vai ocupar as ruas do centro da cidade de Fortaleza nas três últimas semanas do mês de julho de 2013 sempre as terças e quintas, especificamente nos dias 18, 23 e 25 a partir das 10hs da manhã com início no cruzamento da av Duque de Caxias e Rua Barão do Rio Branco.



4 PROGRAME-SE!

PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BUCHICO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BUCHICO



Dica de humor

Tirulipa, Ery Soares e Anzeide Camurçães são as atrações hoje, às 20h, no Restaurante Beira Mar Grê (3242 7423)



teresa@vidaarte.org.br

POR TERESA MONTEIRO



Dica de debate

O tema "A atualidade da Crítica Radical" será debatido hoje, das 18 às 20h, no auditório do CH 2 da UFC (Bericão)

1 De tudo um pouco

MÚSICA E TEATRO ADULTO



ESTAÇÃO JAZZ

Moacir Bedê e Fábio Amaral às terças

Os músicos Moacir Bedê e Fábio Amaral declaram MPB e jazz dentro do projeto, que acontece às terças-feiras, sempre a partir das 20h30min, no Estação Jazz (rua Canuto de Aguiar, 1468 - Várzea). Outras informações: www.facebook.com/EstacaoJazzVozarte

FESTA

Parango Beach hoje na Praia do Futuro

Léo Santana (foto) e Banda Parangolé, Forró dos Amigos e Di Flavinho são as atrações da festa, que acontece em edição especial hoje, a partir das 22 horas, na barraca Crisotlach Gavemita Zoré Diego, 3125 - Praia do Futuro. Ingressos a R\$ 30 (Pista) e R\$ 60 (Camarote) - vendas antecipadas nas lojas Bênclass Club. Outras informações: 9695 4949.



ALAN MORAIS

Terça do Vinil no Boteco do Arlindo

Nas noites de terça-feira, o Boteco do Arlindo (rua Carlos Gomes, 83 / por trás da praça da AMC da avenida Aguanambi - Fátima) recebe o Di Alan Morais (foto) a partir das 20 horas, comandando suas pélicas com tutuzos e raridades à base de bom e velho "bolachão". Outras informações: 3021 4982.

EXPOSIÇÕES

JACARECANGA

Traço a Traço, de Fernando França

A individual Traço a Traço - Uma Jornada através do Universo de Alberto Martins encontra-se até 15 de agosto na Escola de Artes e Oficinas Thomaz Pompeu Sobrinho Gal, Francisco SA, 1801. Outras informações: 3238 1244.



FESTA CONVIVIA

Solo BR-Trans no Sesc-Senac Iracema

Os espetáculos Não tem Mais Juiz, da Cia. Teatral Acontece, e 600 Trans (foto), de Silvana Pereira e Coletivo As Travesseiras, são os destaques dos 10 anos do Festa hoje, às 20 horas, no Sesc-Senac Iracema (rua Barão, 90 - Praia de Iracema). Outras informações: 3252 2215 (Sesc) / 8865 8687 / 8681 0070.

BALÉ DANÇANTE

Fonseca Jr & Banda no Alpendre da Villa

Hoje, a partir das 20 horas, o músico anima os presentes com seu animado e tradicional Balé Dançante no Alpendre da Villa - Bar, Restaurante e Dança de Salão (rua Armando Monteiro, 555 - Vila Urubati). Outras informações: 3272 5355.

ESPECIAL



PORTO IRACEMA

"Sessões Visuais" com Solange Farkas

Curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil, Solange Farkas ministra oficina hoje, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). A programação integra o Porto Iracema das Artes - Escola de Formação

2 Em destaque

INSTALAÇÃO

Grupo Fuzuê invade as ruas do Centro com *Desistência Poética*

Com argumento de Edmar Cândido e Éric Vinícius, o Grupo Fuzuê encontra-se em temporada do seu espetáculo *Instalação Desistência Poética*. O palco: ruas do Centro de Fortaleza, com início às 10 horas

Próximo da Associação Cultural Arterialia Produções, o Grupo Fuzuê - em atividade desde o ano de 2004 - encontra-se em cartaz com seu novo espetáculo, *Instalação Desistência Poética* poderá ser visto hoje e na próxima quinta-feira, sempre a partir das 10 horas, pelas ruas do Centro de Fortaleza.

Tendo à frente os intérpretes-criadores - Edmar Cândido, Éric Vinícius, Felipe Damasceno e Deyana Ferreira, o espetáculo nasceu de um projeto realizado na Académie Fratellini, em Paris (2002). Segundo o grupo, "a instalação ocupa a cidade e que ela pode nos afetar de estranhezas e sutilezas no seu momento de exposição no espaço com o público". Nesse jogo, o que vale em *Instalação Desistência Poética* é a imagem e como sua exposição afeta o espaço e o público.



Serviço

Espectáculo Instalação Desistência Poética, do Grupo Fuzuê

Quando: hoje e na próxima quinta, a partir das 10h. Onde: ruas do Centro de Fortaleza (rua do cruzamento da avenida Duque de Caxias e rua Barão do Rio Branco). Outras info: 5505 8996 / edmarcandido@gmail.com / fuzuegrupo@gmail.com



A instalação do Grupo Fuzuê ocupa a cidade a partir da imagem

AGENDA



➔ Da direita para a esquerda: espetáculos "Tá namorando", "Ricardo III" e "Desistências Poéticas"

Teatro para todos os gostos

Palco italiano, teatro de rua ou experimental: espetáculos continuam em cartaz em vários espaços da cidade

MAYARA DE ARAÚJO
Reportagem

O fim de semana está convidativo para quem aprecia as artes cênicas. E o endereço para as opções artísticas é o Centro Dragão do Mar e o seu entorno. No começo da tarde, às 17h, o Grupo Bagaceira de Teatro apresenta, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o espetáculo "Tá namorando! Tá Namorando!". A montagem faz parte da Mostra Reba-

gaça, uma revisão dos principais espetáculos do repertório da companhia, patrocinada pelo Programa Petrobras Cultural. Com estreia em 2008, a montagem marcou o grupo Bagaceira por ter sido o primeiro infantil do repertório e o pioneiro do gênero a ser convidado para compor a Mostra Oficial do Festival de Teatro de Curitiba, uma das maiores vitrines do teatro brasileiro. O roteiro de Yuri Yamamoto, que também assina a direção, tem como proposta expor de forma lúdica as relações menino "versus" menina no universo infantil e, ao mesmo tempo, a confusa descoberta do primeiro amor. Em quatro cenas, dois atores se revezam interpretando diversas situações onde tudo vale para a conquista do outro.

Já às 20h, a Praça Verde se torna palco do sofisticado e agreste grupo potiguar, Clovns de Shakespeare. A companhia faz hoje a última apresentação de "Sua Incelestia, Ricardo III" no Ceará, em comemoração aos 60 anos do Banco do Nordeste. Com direção do aclamado Gabriel Villela (cuja assinatura é sinônimo de riqueza de detalhes), "Ricardo III" marca o retorno da companhia ao dramaturgo que lhe deu nome: William Shakespeare. A peça reproduz em linguagem culta a obra shakespeariana, lembrando às ruas o caráter popular do teatro produzido pelo dramaturgo inglês em seu tempo. O espetáculo se passa no fim da Guerra das Rosas, em

uma disputa pela sucessão do trono inglês. Adotando por armas a crueldade e a ironia, Ricardo – o Duque de Gloucester – segue uma vil seqüência de embustes e matanças em prol do título de realzaia. Para quem tiver interesse em assistir ao espetáculo, a dica é mexer na playlist e misturar Luísa Gonzaga com Queen e Supertramp para ir entrando no clima. O espetáculo não mistura sertão e Inglaterra apenas simbolicamente, mas através de canções, expressões e figurinos. **Dança e circo** As 21h, ali pertinho do Dragão do Mar, tem início no Teatro das Marias o projeto "Desistências Poéticas", que trabalha a linguagem das artes cênicas e

do circo. A apresentação incorpora as atividades do projeto Terreiradas Culturais – Eixo difusão – que acontece todos os sábados e é uma realização da Fundação Nacional de Artes / Funarte. Com a participação dos criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius e Breno Caetano, o "Desistências Poética" é resultado de uma das ações de formação técnica em linguagem circense, na modalidade de aéreos, organizado pelo grupo Fuzuê, por meio do projeto "Fuzuê na Praça", contemplado no Prêmio Funarte Artes na Rua 2011. A partir dessa iniciativa, o grupo aproveitou para expandir a formação, realizando parcerias com outros coletivos, instituições e espaços de dança de Fortaleza.

SAIBA MAIS

"TÁ NAMORANDO, TÁ NAMORANDO", do Grupo Bagaceira de Teatro. Hoje e amanhã, às 17h, no Teatro do Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 10 e (Inteira) R\$ 5 (meia). Contato: (85) 3488.8600

"SUA INCELESTIA, RICARDO III", do Grupo Clovns de Shakespeare. Hoje, às 20h, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar. Gratuito.

"DESISTÊNCIAS POÉTICAS", do Grupo Fuzuê. Hoje, às 21h, no Café Teatro das Marias (R. Senador Almino, 233A - Praia de Iracema). Ingresso R\$ 5. Contato: (85) 8505.8996

FORTEALEZA - CE, QUINTA-FEIRA - 19 DE JULHO DE 2012

O POVO

4 PROGRAMAR-SE!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BUECHICO

Dica de festa
Os Marings e o seu em vici de Magg Black Time e Coka Vibration animam hoje (19) o Múco Studio (8734 2306)

Dica de exposição
Acrílas da Federação Cearense de Futebol e dos times encontram-se até o dia 29 no Shopping Benfica (3243 3000)

3 Especial FUGACIDADE

Dança e Fuzuê no Dragão do Mar

O projeto Quinta com Dança recebe às quintas-feiras de julho, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (P. de Iracema) o grupo cearense Fuzuê no espetáculo Fugacidade. Em colaboração com os intérpretes-criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius, Felipe Damasceno, Emanuel Reno e Marcel Vidal, a montagem divide-se em "Clintons Paisagem" e "Desistências Poéticas". No primeiro, a ideia de transportar pedras de um espaço para o outro, lá no segundo, a discussão do anonimato de indivíduos.

Serviço
Espectáculo Fugacidade
Quarta às quintas-feiras de julho, sempre às 20h.
Onde: teatro do Centro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema).
Quarta: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia) - na bilheteria do local.
Duração: 55 minutos.
Outras info.: 3488 8600.

LIVRARIA CULTURA
lvaro Caminhão de Poesias é lançado
Espetor infantil e articulador Marcelino Câmara lança hoje (19), às 19 horas, na livraria Cultura (Av. Dom Luís, 310 / Shopping Viradema Mall - Anápolis), a segunda edição do lvaro Caminhão de Poesias (Ed. edicentro Rocha, R\$ 19). Outras info.: 4008 0800 / 8804 9834.

MUSIC BOX
DJ Rachid Barros é um dos convidados
Na edição Balão do Catimba de hoje (19), a partir das 23 horas, o boate Music Box (rua José Avelino, 367 - Praia de Iracema) contará com o som dos DJs Gilson Magno (presidente), Rachid Barros (DJ) e Rafael Vaulena. Ingressos no local a R\$ 20. Outras informações: 3274 6419 / 9627 5062.

Caminhão de Poesias

MARCELINO CÂMARA

RICARDO LISBOA E WANESSA MALTA fizeram recentemente. Tendo como convidado a cantora cearense Nayra Costa, a festa ocorre agora às quintas, a partir das 23 horas, no Foli Bar (rua Novidade L, com entrada franca).

FOTOGRAFIA: CAROLINE CHAVES/REUTERS/AGF

Notícias

- Todas
- Videos
- Culturando

A Empresa

- Quem somos
- Sesc no Ceará | Histórico
- Missão | Visão | Valores
- Estrutura Organizacional
- Parcerias e Prêmios
- Transparência

Serviços

- Programação
- Como fazer sua carteira Sesc
- Trabalhe conosco
- Vagas para estágio
- Licitações
- Biblioteca
- Fornecedores
- Rotetiros turísticos
- Colônia Ecológica



Home | Todas | 2ª da Semana Sesc de Artes Cênicas

2ª dia Semana Sesc de Artes Cênicas

Qui, 28 de Março de 2014 13:22



Intervenção urbana e espetáculo de dança marcam o 2º dia da Semana Sesc de Artes Cênicas de Fortaleza. Na quinta (27), às 9h30, acontece a intervenção "Desistência Poética", no Mercado São Sebastião.

Já às 20h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, é apresentado o espetáculo de dança "Encanta o meu Jardim", com Rosa Primo. O acesso é gratuito.

"Desistência Poética" é uma colaboração entre os artistas Edmar Cândido, Eric Vinicus, Felipe Damasceno e Dayana Ferrera, que busca uma forma inovadora de levar uma intervenção artística ao público. O espetáculo tem caráter instalativo e visa ocupar os espaços públicos, utilizando as possibilidades de fazer de um movimento acrobático um discurso imagético.

O corpo do ator/acrobata permanece o tempo todo em equilíbrio sobre as mãos, enquanto isso, este realiza evoluções com as pernas e coluna. A instalação do Grupo Fuzulê resulta de pesquisas aprofundadas no estudo coreográfico da relação do corpo invertido com o plano aéreo. O processo de construção coreográfica se dá dentro de um percurso contínuo, acompanhando o fluxo das pessoas presentes, criando uma dramaturgia corporal.

Desistência Poética - Grupo Fuzulê (Ce) / Foto: Lena Maria



O espetáculo de dança "Encanta o meu Jardim", tem direção e concepção de Rosa Primo, que atua junto com Andréia Pires. A montagem resulta do projeto de pesquisa intitulado Dance, uma conversa, de autoria de Rosa Primo. A pesquisa teve como centralidade o encontro de artistas da dança e o processo de construção de uma possível singularidade corporal.

Reunir em cena situações díspares e apartadas no tempo se justifica, nesse sentido, pelo fato desses artistas partilharem algo que os aproxima uns dos outros. Assim, Encanta meu Jardim mostra um processo coletivo centrado na corporeidade dançante, que se faz singular: um corpo em invenção.

SERVIÇO:
Semana Sesc de Artes Cênicas – Fortaleza

27/3
Desistência Poética – Grupo Fuzulê (Ce)
Local: Mercado São Sebastião (R. Clarindo de Queiroz, 1745 – Centro)
Horário: 9h30

Espectáculo "Encanta o meu Jardim" com Rosa Primo (Ce)
Local: Teatro Emiliano Queiroz Queiroz (Av. Duque de Caxias, 1701 – Centro)
Horário: 20h
Entrada: Gratuito
Informações: (88)3452.9090

Última atualização em Qui, 27 de Março de 2014 16:40

[Curtir](#) [Compartilhar](#) 405 ml



Videos



Outros vídeos >>>

A Fecomércio TV é uma área corporativa na internet. Itala será transmitida a programação da Fecomércio, Sesc, Senac e IPOC. Também será um espaço de divulgação de agenda administrativa e de eventos da instituição. [Acesse o conteúdo pelo link abaixo.](#)



Notícias relacionadas

ESPETÁCULO OLHA Ô QUEIMA 2010



FUZUÊ

Grupo apresenta "Desistência Poética"

Fugacidade é um projeto de pesquisa e colaboração na linguagem da dança em diálogo com o circo, proposto pelo grupo Fuzuê que desenvolve atividades na área do Circo e da Dança desde 2004 na cidade de Fortaleza. Desistência poética conta com os intérpretes criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius,

O projeto Desistência poética é resultado de uma das ações de formação técnica na linguagem circense na modalidade de aéreos, organizado pelo grupo Fuzuê, com o projeto Fuzuê na Praça, contemplado no Prêmio Funarte Artes na Rua 2011, referente ao aprimoramento de repertório/circulação de espetáculo. A partir dessa iniciativa, aproveitamos para expandir esse momento de formação, realizando parcerias com outros coletivos, instituições, escolas de circo e espaços de dança da cidade de Fortaleza. Navegar entre a dança e circo.

A formação na linguagem do circo sempre foi um objetivo claro para os integrantes do grupo Fuzuê. Breno Caetano e Edmar Cândido responsáveis pela criação do grupo em 2004, na busca por uma formação institucional e artística mais direcionada para a linguagem circense optaram por se ausentar por um período da cena cultural de Fortaleza para dar continuidade a esse processo de formação técnica na cidade do Rio de Janeiro e na França.

Nesse momento o Fuzuê esteve voltado para a formação dos seus integrantes na área do circo e na sua diversidade de linguagens que integram esta categoria, foi também um período de se aprofundar na identidade do grupo no que se



FELIPE DAMASCENO

refere à confluência de linguagens tão presente no cotidiano criativo e na sistemática de produção e pesquisa do grupo.

SOBRE OS CRIADORES

Edmar Cândido optou pela Escola Nacional do Rio de Janeiro onde segue em formação no Curso Técnico regular em artes circenses, atualmente com matrícula trancada. Ainda no Rio de Janeiro na Escola Nacional Circo, Edmar Cândido, produtor, dançarino e diretor artístico do grupo deu início ao argumento coreográfico do desistência Poética juntamente com o circense Mineiro Eric Vinícius com formação em circo na cidade de Santiago do Chile no espaço Cultural "AKI - Centro de Investigación Escénica República 175" e no curso de aperfeiçoamento em artes circense da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro.

O mote coreográfico começou a criar forma e conteúdo a partir da imagem invertida da parada de mãos, modalidade

em que o corpo do acrobata permanece o tempo todo em equilíbrio sobre as mãos, enquanto isso, este realiza evoluções com as pernas e coluna. Esse processo imagético e ainda espontâneo tornou-se mais concreto quando nos aproximamos do grupo Carioca Teatro de Anônimo, por ocasião de um projeto de Oficina em Acrobacia Aérea, espaço de fomento a investigações e processo criativos em aparelhos circenses, sob a orientação de duas integrantes do grupo, Maria Angélica e Regina Oliveira, onde nos aprofundamos no estudo coreográfico da relação do corpo invertido com o plano aéreo.

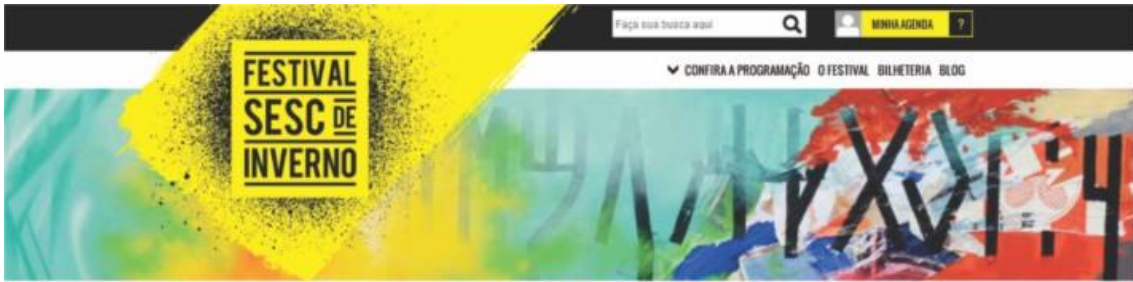
A possibilidade de fazer de um movimento acrobático um discurso imagético tornou-se mais potente quando os intérpretes criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius e Felipe Damasceno passaram a conhecer a obra do artista plástico italiano Maurice Catelan, sua realidade absurda

e seus móveis, tornaram-se comandos coreográficos no estudo das nuances de movimentos e gestos criados no chão quanto ao ar.

Além da influência de catellan, outros autores atravessaram o processo de criação do trabalho que ainda segue em construção até novembro de 2012, kafka com seu existencialismo emblemático trouxe para a ambiência uma atmosfera opaca presente no seu mundo literário, comum no cotidiano de seus personagens. Guy Debord com uma crítica mais radical acerca do marketing de massa e do seu papel na sociedade moderna os aproxima de uma situação que se atualiza na obsolência dos produtos de mercado.

SERVIÇO

• **Desistência Poética.**
LOCAL: Café Teatro das Marias, R. Senador Almino, 233
A. DATA: Sábado (21 julho 12). HORÁRIO: 21 horas.
INGRESSOS: \$ 5,00.



Faça sua busca aqui



MINIAGENDA



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO O FESTIVAL BILHETERIA BLOG

FESTIVAL SESC DE INVERNO

Arte: Rafo Castro / Izama César / Rafael Sal / Foto: Hélio Melo

DACORDARUA

26 JULHO A 10 AGOSTO

PETRÓPOLIS NOVA FRIBURGO TERESÓPOLIS

COMPARTILHE

DESISTÊNCIA POÉTICA

DANÇA

< VOLTAR



Atividades pagas Ingressos esgotados Atividade gratuita

*A disponibilidade de ingressos é atualizada de segunda à sexta em horário comercial.

31.07 - QUINTA

12h00



Praça Demerval Barbosa Moreira - Nova Friburgo

01.08 - SEXTA

12h00



Praça do Alho, Teresópolis

02.08 - SÁBADO

12h00



Praça Dom Pedro - Petrópolis

Agora, o que vale é a imagem. Desistir ou resistir à tempestade. Correr de mãos dadas com ninguém, seguir a correnteza ou o fluxo "natural" das coisas, dos objetos, das relações. A imagem invertida nos permite subverter uma ordem. Imageticamente, a ambiência gera um conflito filista, despretenso de qualquer mudança, ausente de porquê, de respostas e de suas finalidades, um conflito análogo ao próprio cotidiano.

Classificação: Livre. Duração: 45 min.



REALIZAÇÃO



SESC NAS REDES SOCIAIS



© 2014 Sesc Rio. Todos os direitos reservados.

